

Como ofertar PrEP para adolescentes maiores de 15 anos?*

(orientações para profissionais de saúde)



A PrEP é recomendada para adolescentes maiores de 15 anos **que estejam em situação de vulnerabilidade de se infectar pelo HIV**. No Brasil, uma das faixas etárias mais afetadas pela infecção de HIV é a de jovens de 15 a 24 anos, que representavam 21% dos novos casos de HIV em 2023. Conheça alguns aspectos que podem **facilitar a ampliação do acesso de adolescentes e jovens à PrEP**:

RESPALDO LEGAL:



Não é necessária a autorização de pais ou responsáveis para se ofertar PrEP a adolescentes maiores de 15 anos. Os serviços e profissionais de saúde devem garantir o sigilo e a confidencialidade. A **Nota Técnica nº 498/2022 – CGAHV/DCCI/SVS/MS** ampara esta conduta.



Parcerias com pares



Estabelecer parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSC) ou coletivos relacionados às juventudes, assim como ter a presença de uma pessoa de referência no serviço de saúde para abordá-los, são essenciais para ampliar o alcance da PrEP entre os jovens.

Atividades extramuros



Intervenções extramuros podem aumentar o acesso à PrEP e diversificar o perfil dos usuários. Além de trazer visibilidade ao serviço, divulgar informações e ofertar prevenção, essas ações também têm o propósito de identificar jovens, para depois convidá-los virtualmente a visitar o serviço de saúde.

Uso de Redes Sociais



O contato virtual é mais aceito pelos adolescentes, pois estão habituados com esse meio de comunicação, minimizando eventuais constrangimentos que podem ocorrer em diálogos presenciais.

Se possível, o serviço pode construir uma página no Instagram e/ou TikTok e ter um perfil no WhatsApp para divulgar conteúdos sobre PrEP em linguagem simples e objetiva, por meio de vídeos, fotos e áudios. A promoção de posts colaborativos com outros perfis específicos conhecidos por esta população pode ser útil para alcançar maior número de pessoas.

Informar sobre PrEP ativamente



Profissionais de saúde podem dialogar com adolescentes sobre a PrEP, apresentando-a como uma oportunidade para experimentar a sexualidade e práticas sexuais sem o risco de se infectar pelo HIV. A oferta ativa de informação a adolescentes que possam se beneficiar da PrEP pode ser feita a qualquer momento, inclusive na recepção, ao distribuir materiais informativos sobre a profilaxia.

Ambiente acolhedor e amigável



Um espaço amigável e acolhedor para adolescentes faz diferença. Para incentivar o engajamento dos adolescentes nos serviços de PrEP é importante reconhecer sua autonomia e estruturar serviços livres de estigma e discriminação, por meio da sensibilização de todos os trabalhadores do serviço para manter uma postura amigável e sem julgamentos.





Ofertar oportunamente

O início de PrEP para adolescentes deve ocorrer no mesmo dia da procura do serviço para evitar oportunidades perdidas. Estructure um fluxo de atendimento simplificado que permita “encaixes” e a realização de todos os procedimentos em uma única visita, de forma ágil e resolutiva.



Abordar dúvidas e desejos

Além da avaliação padrão para oferta de PrEP, a consulta deve contemplar aspectos de saúde sexual e saúde mental, de acordo com a demanda do adolescente por meio de diálogo franco e livre de julgamentos. Isso inclui viabilizar a vacinação contra o HPV e as hepatites A e B, e orientar sobre como lidar com a PrEP em casa, com os responsáveis ou com parcerias sexuais, para evitar situações de violência.



Prevenir interrupções

Manter contato com os adolescentes por meio de mensagens nas **duas primeiras semanas** é fundamental para identificar dificuldades e apoiá-los **tanto na escolha quanto no uso correto da modalidade diária ou sob demanda**. Faz parte do processo de trabalho a manutenção do contato com o adolescente para tirar dúvidas e conversar sobre outros temas, como por exemplo, o apoio ou não de suas parcerias, amigos e familiares na sua escolha pela PrEP. Isto pode ser feito por aplicativos de mensagens de texto, o que facilitará a criação de vínculo e seu acompanhamento.



Promover a retenção

Use mensagens de texto para lembrar aos adolescentes sobre as datas das consultas e chamá-los para virem até o serviço. Utilize informações dos sistemas de agendamento para identificar rapidamente adolescentes que faltam à consulta ou que estejam ficando sem medicamento para uso da PrEP.



Saiba mais sobre como ofertar PrEP para adolescentes neste curso a distância gratuito:

“Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) para Adolescentes”

*As recomendações apresentadas neste material foram adaptadas de: Dourado I, Magno L, Greco D, Tupinambas U, Westin M, Massa P, Zucchi EM, Grangeiro A. “Resultado do Projeto PrEP 15 19: Evidências, experiências e recomendações para ampliar o acesso de adolescentes à PrEP” – Documento de Referência apresentado por ocasião da reunião de especialistas sobre PrEP oral para adolescentes, Brasília, 2022.

Referências:

Barreira D., Alencar TMD. Repensando a prevenção do HIV entre jovens: hierarquização ou desinstitucionalização? Cadernos de Saúde Pública 2023; 39(13): e00164823 doi: 10.1590/0102-311XPT164823.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) Oral à Infecção pelo HIV [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/ProtocoloClinicoeDiretrizesTeraputicasparaProfilaxiaPrExposioPrEPOralinfecopeloHIV.pdf>

Grangeiro A, Ferraz DAS, Magno L, Zucchi EM, Couto MT, Dourado I. Epidemia de HIV, tecnologias de prevenção e as novas gerações: tendências e oportunidades para a resposta à epidemia. Cadernos de Saúde Pública 2023; 39(13):e00144223 doi: 10.1590/0102-311XPT144223.

Magno L, Soares F, Zucchi EM, Eustórgio M, Grangeiro A, Ferraz D, Greco D, Escuder MM, Dourado I; PrEP1519 Study Group. Reaching Out to Adolescents at High Risk of HIV Infection in Brazil: Demand Creation Strategies for PrEP and Other HIV Combination Prevention Methods. Arch Sex Behav. 2022 Jul 25;1-17. doi: 10.1007/s10508-022-02371-y.

Zeballos, D., Soares, F., Magno, L., Szwarcwald, C. L., Ferreira, O., Westin, M., Greco, D., Grangeiro, A., & Dourado, I. (2024). Recent HIV infections and estimated HIV incidence among adolescents from key populations. Revista De Saúde Pública, 58(Supl.1), 1-9. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rsp/article/view/232088>

Zucchi, Eliana Miura et al. When Ethics and the Law Collide: A Multicenter Demonstration Cohort Study of Pre-Exposure Prophylaxis Provision to Adolescent Men Who Have Sex With Men and Transgender Women in Brazil Journal of Adolescent Health, Volume 73, Issue 6, S11 – S18. Disponível em: [https://www.jahonline.org/article/S1054-139X\(23\)00395-6/pdf](https://www.jahonline.org/article/S1054-139X(23)00395-6/pdf)

Zucchi EM, Couto MT, Castellanos M, Dumont-Pena É, Ferraz D, Félix Pinheiro T, Grangeiro A, da Silva LAV, Dourado I, Pedrana L, Santos FSR, Magno L. Acceptability of daily pre-exposure prophylaxis among adolescent men who have sex with men, travestis and transgender women in Brazil: A qualitative study. PLoS One. 2021 May 4;16(5):e0249293. doi: 10.1371/journal.pone.0249293.

Westin MR, Martinez YF, Silva AP, Greco M, Marques LM, Campos GB, et al. Prevalence of syphilis and sexual behavior and practices among adolescents MSM and TrTGW in a Brazilian multi-center cohort for daily use of PrEP. Cad Saúde Pública 2023; 39 Suppl 1:e00118721.



CURITIBA

